

1. MUNICÍPIO: Dona Emma DENOMINAÇÃO: Sítio e Residência de Alexander Lenard ENDEREÇO: Rua Alberto Koglin, s/nº						3. TIPOLOGIA URBANO (x) RURAL ()	
4. ENTORNO: HOMOGÊNEO DE ÉPOCA (x) OBS.: mantém características HETEROGÊNEO () DESCARACTERIZADO ()						5. USO ATUAL: DESOCUPADO (x) RUÍNA ()	
6. FACHADA PRINCIPAL: tijolo à vista e madeira DATAÇÃO: MATERIAL PREDOMINANTE: madeira						7. Nº DE PAVIMENTOS SÓTÃO () SÓTÃO (X)	
Aber. Verga.		RETA	A. ABAT.	A. PLENO	A. OGIVAL	OUTROS	9. ESTRUTURA: Alvenaria sobre blocos de arenito
JANELA		x					
PORTA		x					
8. COBERTURA: Nº DE ÁGUAS: 6 COM BEIRAL (x) COM PLATIBANDA ()			Telha CANAL Telha FRANCESA Telha de ZINCO Plana Germânica (x)				
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS: Varanda frontal Poço de água Cobertura para tanques de roupa						11. SITUAÇÃO	
12. OBSERVAÇÕES: Não foi possível visitação interna (local desocupado)							
13. FOTO:						14. IMPLANTAÇÃO:	
							
						15. TRATAMENTO DA ÁREA EXTERNA: Área aberta, com árvores e pasto para o gado	
						DATA: 18/09/2006	
						16. PESQUISADOR: Neide / Max	
17. DENOMINAÇÃO: Sítio e Residência de Alexander Lenard							

18. DADOS HISTÓRICOS: Em sua nova pátria – Dona Emma – para onde se mudou em 1953, ele se tomou pouco notório. Ficou mais conhecido nos países de língua inglesa e na Alemanha onde teve publicado muitos de seus escritos. Seus livros traduzidos para o inglês pertencem à literatura escolar nos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Com para os demais imigrantes, para Lenard foi penoso o começo em Dona Emma. Com os poucos recursos de que dispunha comprou um pequeno sítio na encosta do vale, no lado esquerdo da estrada em direção a Nova Esperança. Lá construiu uma casa simples, de madeira. Em 1956, respondendo sobre Johan Sebastian Bach no programa “ O Céu é o Limite” promovido pela TV Tupi, ganhou um prêmio em dinheiro equivalente a dois mil dólares. Com esses recursos pode construir casa melhor, dando-lhe mais conforto para as atividades intelectuais e mais comodidade para atender as pessoas enquanto médico. Sua casa e seu sítio Lenard descreveu da seguinte maneira: Preciso respirar fundo quando escrevo sobre minha casa e tenho que me convencer disto para escrever, também desta vez, a pura verdade. A casa não é um sonho. Encontra-se a duzentos passos da estrada, com salgueiros em frente e laranjeiras em volta. Minha propriedade, incluído o mato até a encosta da serra, tem quatro hectares. O terreno já produziu bom apim mas agora está coberto com uma dúzia de árvores oleginosas, uma nogueira, um pequeno vinhedo, castanhas, damascos, caquis e macieiras. São quatro hectares à disposição do verde e para servir. Minha casa – digo-o com orgulho – tem mais cantos que todas as outras. Às vezes é casa para café onde estão à disposição, na mesa, manteiga e mel. Às vezes é uma casa triste; às vezes é minha terra natal.

FONTE:

19. PROPRIETÁRIO:

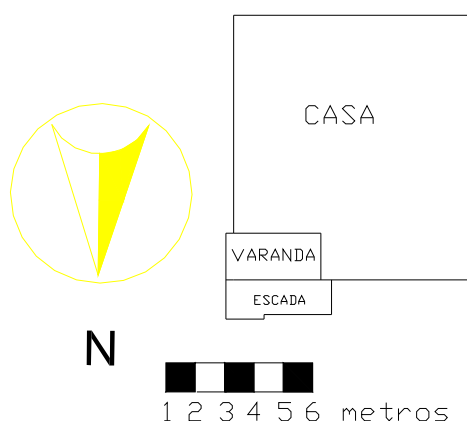
ENDEREÇO:

20. COMPART.	PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIM.	PISO	PAREDE	FORRO
varanda	ladrilho	reboco	madeira				

21. PORTAS:	MATERIAL	BANDEIRAS	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRAS	OUTROS VÃOS:
	Madeira/vidro			Madeira/vidro		

22. ESCADAS:	DEGRAU	GUARD.CORP.	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO SIGNIFICATIVO:
externa	Tijolos maciços	Tijolo rebocado		

24. PLANTAS



25. OBSERVAÇÕES

26. ÁREA DO TERRENO:
4.858,00 m²

27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:
151,88 m²

DATA: 25/09/06

28. PESQUISADOR: Max Henrique Holl e Neide Chiminelli

